



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

Vereador Sidney Cruz

PROJETO DE LEI

Denomina Praça Milton Anastácio ao espaço livre delimitado pela Rua Oscar de Moura Lacerda e Rua Sebastião Ribeiro do Vale, sitiada na Subprefeitura da Casa Verde, Limão, Cachoeirinha.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado como **Praça Milton Anastácio** ao espaço livre delimitado pela Rua Oscar de Moura Lacerda e Rua Sebastião Ribeiro do Vale, sitiada no SETOR 075, QUADRA 352 e LOTE 0001, na Subprefeitura da Casa Verde, Limão, Cachoeirinha.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

SIDNEY CRUZ

MDB



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Vereador Sidney Cruz

JUSTIFICATIVA

A indicação do nome do Sr. Milton Anastácio para denominar o espaço público localizado entre a Rua Oscar de Moura Lacerda e Rua Sebastião Ribeiro do Vale, trazida à atenção deste mandato pelo vereador PAULO FRANGE, atual Secretário da Casa Civil, faz justiça a uma vida inteira de dedicação à nossa comunidade.

Trata-se de Projeto de Lei que objetiva denominar uma praça inominada localizada no bairro do Imirim, zona norte da capital paulista, com o nome de Praça Milton Anastácio, em justo e merecido reconhecimento à trajetória de vida, ao legado esportivo e, sobretudo, aos inestimáveis serviços sociais prestados por este cidadão à comunidade local.

A biografia do Sr. Milton Anastácio é um retrato fiel da perseverança do povo brasileiro frente às adversidades. Trata-se de uma narrativa de superação que merece ser eternizada na memória urbana de nossa cidade.

Origens e a Luta pela Sobrevivência

Nascido em Osasco, São Paulo, filho caçula de Firmino Anastácio e Madalena de Moraes, Milton foi o mais jovem de cinco irmãos: Oswaldo, Valter, Doraluce e Minervina. Sua trajetória foi marcada, desde a primeira infância, pela perda prematura do pai, o que o levou a viver sob os cuidados de parentes após o novo matrimônio de sua mãe.

Durante sua juventude, residiu no Guarujá e alternou moradias entre familiares até retornar ao convívio materno na adolescência. Foram tempos de extrema privação, que forjaram seu caráter resiliente. O homenageado carregou na memória as dificuldades da



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Vereador Sidney Cruz

infância, época em que, por absoluta falta de alternativas alimentares, seu desjejum consistia em bananas verdes e, não raro, recorria à caça de gaivotas nas praias para garantir a própria subsistência.

A Disciplina Militar e o Encontro com o Esporte

Na adolescência, encontrou amparo e direcionamento na igreja evangélica, dedicando-se à música através da percussão. Aos 18 anos, ao alistar-se no Exército Brasileiro, sua vida tomou um novo rumo. O serviço militar ofereceu-lhe o que para muitos jovens de sua geração representava a verdadeira ascensão social: acesso à assistência médica, fardamento digno e segurança alimentar.

Foi neste ambiente de disciplina que Milton Anastácio descobriu sua vocação para a "nobre arte": o boxe. O pugilismo tornou-se não apenas uma prática esportiva, mas uma paixão que o acompanhou mesmo após a conclusão de suas obrigações militares. Nos ringues, demonstrou a mesma bravura com que enfrentava as intempéries da vida, chegando a dividir os espaços de combate com o maior peso-galo da história do pugilismo brasileiro, o lendário Éder Jofre.

Vínculo com a Cidade de São Paulo e o Bairro do Imirim

Aos 21 anos, Milton conheceu a senhora Izahyra dos Santos, que viria a ser sua esposa e companheira de toda a vida. O casal estabeleceu raízes profundas na cidade de São Paulo, construindo sua primeira residência na Rua Porto Velho, no coração do bairro do Imirim. Desta união nasceram três filhos: Nilton e os gêmeos Ilton e Nilceia.

A dedicação à família sempre se sobrepôs às suas ambições pessoais. Os anais de sua história guardam o episódio em que perdeu uma luta de boxe em virtude da privação de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Vereador Sidney Cruz

sono causada pelos cuidados exigidos pelos filhos recém-nascidos. Diante da escassez de patrocínio no esporte e das crescentes responsabilidades financeiras para o sustento do lar, Milton tomou a difícil decisão de abandonar os ringues profissionais. Passou a laborar arduamente como motorista de caminhão, transportando ferragens para a empresa EMBRAFE, especialista em fundações.

Legado Comunitário e Cidadania

A relevância técnica desta propositura consubstancia-se no impacto de suas ações na comunidade onde viveu até seu falecimento, em agosto de 2000. Milton Anastácio não foi apenas um morador do Imirim; foi um verdadeiro **líder comunitário**.

Destacam-se em sua biografia cidadã:

- **Apoio Humanitário:** Sua atuação incansável na linha de frente durante os severos períodos de enchentes que castigavam a região, socorrendo vizinhos, salvando pertences e abrigando famílias desamparadas.
- **Projeto Social Esportivo:** A utilização de seu conhecimento no pugilismo como ferramenta de resgate social. Milton desenvolveu projetos de ensino de boxe para crianças e jovens do bairro, afastando-os da vulnerabilidade das ruas e inculcando-lhes os valores da disciplina, respeito e cidadania que outrora salvaram sua própria vida.



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

Vereador Sidney Cruz

Conclusão

Dar o nome de Milton Anastácio a um logradouro público no Imirim transcende a mera denominação geográfica. É um ato de justiça histórica que reverencia a memória de um trabalhador, esportista e líder solidário. É o reconhecimento de que a grandeza de São Paulo é erguida não apenas por seus grandes monumentos, mas pelas mãos calejadas e pelo coração generoso de cidadãos como ele.

Pelas razões expostas, evidenciado o interesse público e o preenchimento dos requisitos legais, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto de Lei.